Anexo - Carta ao Monsenhor Mário Cuomo

O Pe. Divino Antônio Lopes (Pe. Toninho) escreveu essa carta ao Mons. Mário Cuomo, porque esse o perseguia veladamente. Dizia ser amigo do Pe. Toninho, mas o perseguia furiosamente. Esse padre morreu na Itália.

Anápolis, 27 de maio de 2006

Ao Monsenhor Mário Cuomo

Digníssimo Vigário Geral da Diocese de Anápolis e

"Sábio" e "Prudente" Diretor Espiritual do Seminário

Imaculado Coração de Maria

Prezado Monsenhor, que a sinceridade esteja sempre em vosso coração: **"Não emaranhes o teu falar. Quando falares, fala abertamente, chama pão de pão, dize com a língua o que trazes no coração"** (São Bernardino de Sena).

Recebi a vossa carta, hoje, 27 de maio de 2006, às 14:00 h., e ao lê-la, pude comprovar o que já vinha pensando há anos a vosso respeito: a sua ***DUPLICIDADE*** e ***FALSIDADE***.

Revmo. Monsenhor, o que se ganha em ser ***DÚBIO*** e ***FALSO****?* O senhor age dessa forma incoerente somente para agradar aos seus superiores? Onde fica o caráter e a personalidade? O leigo que não possui caráter é uma coisa, imagina um sacerdote que não o possui! Não seja um caniço, mas sim, imite o exemplo de Jesus Cristo: **"Jesus é sempre o mesmo, está sempre pronto, porque nunca fala ou age senão com toda a sua consciência luminosa, com a sua vontade enérgica e total... Jesus é um caráter plenamente heroico, o heroísmo feito homem"** (Karl Adam).

O senhor disse em sua carta: ***"... os seminaristas riam por coisas deles, sem nenhuma intenção negativa para o irmão que notou o barulho"***. Essa sua justificativa e defesa não me surpreendeu, porque todas as vezes que nos convocou para as reuniões ***"batizadas"*** como ***"Reuniões da unidade"***, e agora ***"crismadas"*** como ***"Reuniões de reconciliação"***, o senhor sempre se posicionou em defesa dos perseguidores, isso mostra que o senhor mente à semelhança dos anciãos de Daniel 13. É feio e ridículo um sacerdote quase octogenário chamar um irmão inocente de mentiroso, mesmo indiretamente, e inocentar os culpados: ***"Quem semeia a injustiça colherá a desgraça..."*** (Pr 22, 8).

Falando de sua ***DUPLICIDADE*** e ***FALSIDADE***, aproveito a ocasião para dizer-lhe duas coisas que há tempo gostaria de ter dito, mas em respeito às suas cãs, não as disse; mas agora chegou o momento:

O senhor fez fofocas ao Monsenhor Silvestre da Diocese de Campo Maior, Piauí, a meu respeito; o próprio Monsenhor contou-me tal absurdo.

Minha madrinha Isella Affonsi (da Itália) correspondia comigo com freqüência, até que a sua língua maligna atravessasse na frente.

Caríssimo Monsenhor, o senhor age como um destruidor, falando sem provas e sem conhecer a fundo a causa dos acontecimentos, e depois ainda tem cara de falar em ***UNIDADE*** e ***RECONCILIAÇÃO****?* ***UNIR*** e ***RECONCILIAR*** com quem? O senhor sabe realmente o que está dizendo? Já procurou ir a fundo dos acontecimento? Graças a Deus tenho todos os documentos guardados em meus arquivos com carimbo da Cúria. O senhor já leu na Cúria os documentos enviados por mim? Vamos Monsenhor! Diga! Seja transparente e verdadeiro! ***UNIR*** e ***RECONCILIAR*** com quem? Lembre-se de que no inferno existe um lugar preparado para os caluniadores.

Por falar em ***UNIDADE*** e ***RECONCILIAÇÃO***, assuntos tão abordados pelo senhor, sem nenhuma prova e fundamento; porque então não age como ***HOMEM MADURO*** e de ***DEUS***, e não como ***FOFOQUEIRO INJUSTO*** e ***IMPRUDENTE***, e prove com documentos e não com fofocas e calúnias, que é o forte de boa parte do clero de Anápolis.

Já fizemos várias reuniões, mas vocês querem que a mentira, a calúnia, a injustiça e a falsidade prevaleçam; é essa a maneira correta e cristã de buscar aquilo que o senhor chama de ***UNIDADE****?*

O meu Instituto está preparando um ***SITE***, onde colocaremos toda a verdade com provas. Já possuímos um, mas o mesmo será aperfeiçoado até o final de julho deste ano.

Agradeço-lhe pelos folhetos, principalmente o da Beata Maria Gabriela da Unidade. Penso que ela rezava pela ***VERDADEIRA UNIDADE***, e não pela ***MACAQUICE*** inventada por alguns "apaziguadores" interesseiros. Gostei muito também do folheto da Beata Antônia Mesina, mártir da pureza; rezarei para que ela conceda a graça de vossos seminaristas trocarem as bermudas ridículas por uma roupa decente.

O senhor é muito corajoso! Divulgar a vida de uma mártir da pureza, e permitir que os futuros sacerdotes se vistam como mundanos; ou melhor, isso é possível, porque o senhor é ***DÚBIO***.

Possuo vários documentos e fitas gravadas que irão para a Internet, em breve, sobre a maneira diabólica de alguns do clero de Anápolis agirem.

Caríssimo Monsenhor, como o senhor e alguns de Anápolis têm coragem de celebrar a Santa Missa e de pregar o Evangelho, agindo com tanta falsidade e mentira? Vocês nos caluniam, mentem a nosso respeito, fazem fofocas, tentam nos destruir continuamente, até parecem discípulos do rei Saul; e depois vêm nos dizer que somos os desunidos?

O senhor disse em sua carta, que rezará pela nossa reconciliação ***(com quem?)***. Aproveito para rezar também pelo senhor, para que deixe de mentir e caluniar.

Envio-lhe o meu livro: Palavra de Deus: ***“Lâmpada para os nossos passos”*** (Sl 118, 105), que chegou hoje, ***“quentinho”***, da gráfica, penso que lhe será útil, principalmente as meditações: Invejoso: Pior que Satanás ***(pág. 4)*** e Caluniador: Amigo íntimo de Satanás ***(pág. 13)***.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

Revision #2
Created 24 November 2024 20:02:19 by Admin
Updated 24 November 2024 20:04:44 by Admin